



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA4SEMANA11

ENSINO MÉDIO ▪ 1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!

Ficamos muito felizes quando você acessa nosso Guia! Juntos, estudamos, ampliamos nossos olhares e crescemos!



Das FIGURAS DE LINGUAGEM, já estudamos as de PALAVRAS, as de SINTAXE (ou de CONSTRUÇÃO) e hoje vamos ver as de PENSAMENTO. As FIGURAS DE PENSAMENTO consistem numa alteração, num desvio que acontece a partir da intenção do falante/escritor. Essa alteração não se dá na expressão, mas anteriormente, no processo de elaboração mental dela. Explicando melhor com exemplos...

Veja estes enunciados:



Esse seu jeitinho **meigo, delicado** e **bem-humorado** me **encanta!**

Você percebeu a contradição entre imagens e ideias expostas?

Aqui foi usada a **figura de pensamento IRONIA**, que consiste em sugerir pelo contexto, pela entonação, o contrário do que as palavras ou orações parecem exprimir.

Sua **aparência** está **ótima** hoje!



<https://br.depositphotos.com/vector-images/mulher-feia.html>

Agora, leia estas frases:

1. Eles tinham uma relação de **amor** e **ódio**.
2. A **tristeza** e a **felicidade** fazem parte da vida.
3. Com **sol** ou com **chuva**, ela sai cedo de casa, todos os dias.

Percebeu a contradição de ideias nas expressões presentes?

A **figura de pensamento** que consiste em oposição de ideias, presença de expressões de sentido oposto, contrário, é a **ANTÍTESE**.

Agora, leia estes outros versos, dos poemas *Ignorância solar*, *Passagem* e *Felicidade suprema*, de Carlos Dala Stella.

estamos no meio do mar **morto**
encalhados, mais **vivos** impossível

assim que **acordo** estou **dormindo**
meu sono mais profundo [...]

se você **corre sem se movimentar**
conversa com os ausentes
e **ouve os que não falam**

Aqui temos caso de **PARADOXO**.

O paradoxo emprega ideias opostas, da mesma maneira que a antítese, entretanto, essa contraposição dos termos utilizados cria uma ideia lógica.

Veja estes outros exemplos de PARADOXO:

- Se você quiser me **prender**, vai ter que saber me **soltar**. (Caetano Veloso)
- Já estou **cheio** de me sentir **vazio**. (Renato Russo)

Leia este poema para conhecer outra figura de pensamento:

Cesta de flores

Alguns poemas são tão generosos
Percebendo que passamos a noite em claro
E que não conseguiríamos dar sequer mais um passo
Eles vêm a nós
Com a cesta cheia de flores

STELLA, Carlos Dala. *A arte muda da fuga*.
Curitiba: Positivo, p. 84.

Figuras de linguagem são muito comuns em poemas, mas não só em poemas. Leia o trecho do conto *Palavras aladas*, de Marina Colasanti.

Silêncio era a coisa de que aquele rei mais gostava. E de que, a cada dia, mais parecia gostar. Qualquer ruído, dizia, era faca em seus ouvidos.

Por isso, muito jovem ainda, mandou construir altíssimos muros ao redor do castelo. E logo, não satisfeito, ordenou que por cima dos muros, e por cima das torres, por cima dos telhados e dos jardins, passasse imensa redoma de vidro.

Agora sim, nenhum som entrava no castelo. [...]

[...]

Mas se os sons não podiam entrar, verdade é que também não podiam sair. Qualquer palavra dita, qualquer espirro, soluço, canto, ficava vagando prisioneiro do castelo, sem que lhe fossem de valia fresta de janela ou porta esquecida aberta. Pois se ainda era possível escapar às paredes, nada os libertava da redoma.

Aos poucos, tempo passando sem que ninguém lhe ouvisse os passos, palavras foram se acumulando pelos cantos, frases serpentearam na superfície dos móveis, interjeições salpicaram as tapeçarias, um miado de gato arranhou os corredores.

[...]

COLASSANTI, Marina. *Doze reis e a moça no labirinto do vento*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985. p. 88- 89.

Você percebeu que algumas palavras, tanto no poema *Cesta de flores* como no trecho do conto *Palavras aladas*, objetos e coisas acabam ganhando características humanas? Veja:

Em sentido figurado,

- POEMAS são generosos, têm percepção, oferecem flores em cestas.
- PALAVRAS vagam pelo castelo, acumulam-se em cantos, escorregam pelos móveis, salpicam tapeçarias.
- MIADO DE GATO arranha corredores.

PROSOPOPEIA ou **PERSONIFICAÇÃO** é a figura de pensamento que consiste em apresentar seres inanimados ou irracionais como se eles fossem humanos, atribuindo-lhes linguagem, sentimentos e ações típicos dos seres humanos.

Leia este trecho de uma conversa telefônica:

“Fiquei **um século** na saída do colégio esperando pela carona dele, e nada!!! Ainda havia sol, era dia. Depois, o sol sumiu, o dia escureceu e **caiu o mundo**. Nunca vi tanta água **despencar** do céu assim. **Cachoeiras** se formavam nos meios-fios. Quase **morri** de medo e de **raiva**, e ainda tive de voltar sozinha e a pé pra casa. Pelo caminho, os carros não andavam, **voavam**, e pra ajudar, espirravam aquela água imunda na gente. Chorei **rios** de lágrimas. **Desidratei** até. Enfim, cheguei.”

Você percebeu o exagero de ideias nesse trecho? **HIPÉRBOLE** é a figura de pensamento caracterizada por esse exagero.

Vamos exercitar um pouquinho?

Identifique as figuras de pensamento estudadas hoje (IRONIA, ANTÍTESE, PARADOXO, PROSOPOPEIA e HIPÉRBOLE) nas construções a seguir.

- a) Embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu. (Sarah Westphal)
- b) Ela te mandou um milhão de beijos.
- c) Sua voz era som e silêncio.
- d) Lendo apenas as páginas esportivas, você vai adquirir uma excelente cultura geral.
- e) Minha encomenda levou 300 dias para chegar!
- f) As folhas dançam ao vento.
- g) Dormir e acordar está difícil a cada dia.
- h) Ele dorme acordado no trabalho.
- i) Hoje, o dia amanheceu feliz.
- j) Você é tão esperto que trancou o carro com a chave dentro.

GABARITO

- a) PARADOXO
- b) HIPÉRBOLE
- c) ANTÍTESE
- d) IRONIA
- e) HIPÉRBOLE

- f) PROSOPOPEIA
- g) ANTÍTESE
- h) PARADOXO
- i) PROSOPOPEIA
- j) IRONIA

Seu livro didático trata das figuras de PENSAMENTO, estudadas hoje, aqui no Guia da Conquista, na página 38.

Até amanhã!

